

No dia 14 de julho, o Theatro Municipal comemorou seus 114 anos com 10 horas de programação totalmente gratuita. Os espetáculos, com participação de todos os corpos artísticos do Theatro, ocorreram em todos os espaços, inclusive na escadaria externa, terminando com uma apresentação gratuita da ópera **Carmen**, de Bizet. Mas a festa não terminou no dia 14. Como parte das comemorações, o Municipal prossegue com a apresentação de **Carmen**, e, no salão do antigo restaurante Assyrio, com o show da banda de forró e MPB **Patuá**. Ambas as atrações têm ingressos a partir de 10 reais. Com direção musical e regência do maestro titular do teatro, Felipe Prazeres, e concepção e direção cênica de Julianna Santos, **Carmen** contará com a participação do coro, ballet, da Orquestra Sinfônica do Theatro e dos solistas. Já a banda Patuá, formada por Maria Paganelli (voz e triângulo), William Doyle (violino), Erick Lobo (Percussão e voz) e Raphael Gaspar (violão 7 cordas) apresenta músicas autorais e grandes sucessos brasileiros com novos arranjos e com a participação da sanfoneira Verónica Fernandes.

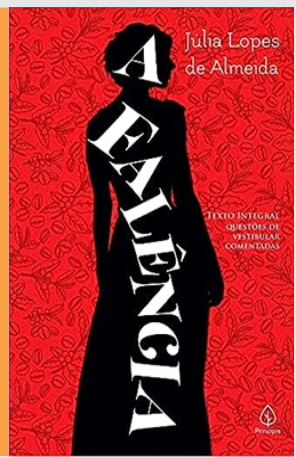
Theatro Municipal. Praça Floriano, s/nº, Centro. Sex., e 26 e 28 de julho, 19h. Dom., 17h. R\$ 10,00 a R\$ 80,00. Ingressos pelo Eleven Tickets. Até 28 de julho. Cena da ópera Carmen, de Bizet. Uma das óperas mais populares do mundo.



Lion - Uma Jornada para Casa é um drama biográfico australiano lançado em 2017, com direção de Garth Davis, baseado no livro autobiográfico *A Long Way Home*, de Saroo Brierley, escrito em conjunto com Larry Buttrose. O longa conta a história de Saroo, que mora em Khandwa, na Índia, com sua mãe e irmãos, e, em 1986, com cinco anos, se perde de sua família em uma estação de trem e decide dormir dentro de um trem vazio. Ao acordar, Saroo percebe que o trem está em movimento e não consegue sair, chegando na cidade de Calcutá alguns dias depois. O menino é encontrado pela polícia, que não consegue localizar sua família, e o coloca em um orfanato, onde é adotado por um casal de australianos. 20 anos depois, Saroo se muda para Melbourne para estudar hotelaria e decide começar a procurar por sua família biológica. O filme foi indicado a 6 Oscars em 2017 e a 4 Globos de Ouro e está disponível na Netflix.



A indicação literária desta edição é da doutora Roberta Araujo, que ministrará a próxima Oficina Literária da EMERJ – **Machado de Assis, vida e obra**, com inscrições para modalidades presencial e remota pelo e-mail emerj.bibliotecaecultura@tjrj.jus.br. Trata-se do romance **A Falência**, livro mais famoso da escritora Júlia Lopes de Almeida. Conta a história de Camila, uma mulher burguesa, casada com Francisco Teodoro (um rico empresário) e amante do doutor Gervásio. No entanto, com a falência e o posterior suicídio do marido, ela precisa recomeçar. A narrativa está situada na última década do século XIX, no Rio de Janeiro, e mostra os primeiros anos após a Proclamação da República. Assim, com uma linguagem objetiva e antirromântica, apresenta uma visão realista sobre a sociedade da época e, também, traços naturalistas, como o determinismo. **A Falência** trouxe a discussão de temas como o adultério feminino e a decadência econômica e moral da burguesia após a abolição da escravatura. A exaltação das personagens femininas aparece na autonomia delas, que conseguem resolver seus conflitos sem precisar do auxílio de um homem, uma visão feminista e original para a época.



Você Sabia?

Você sabia que, sábado, 22 de julho, será lançado na ABL um selo dos correios em homenagem à “Dama da Literatura Brasileira”, como é conhecida **Lygia Fagundes Telles**? Também conhecida como a maior escritora brasileira enquanto viva, foi considerada por acadêmicos, críticos e leitores uma das mais importantes e notáveis escritoras brasileiras do século XX e da história da literatura brasileira. Autora dos livros “As Meninas” e “Ciranda de Pedra”, entre tantos outros, Lygia morreu em abril de 2022. O lançamento do selo será na sede da Academia (Petit Trianon) e faz parte das comemorações do 126º aniversário da ABL. Na data, também será entregue o Prêmio Machado de Assis para Marina Colasanti. A ABL foi fundada em 20 de julho de 1897 pelos escritores Machado de Assis, Lúcio de Mendonça, Inglês de Sousa, Olavo Bilac, Afonso Celso, Graça Aranha, Medeiros e Albuquerque, Joaquim Nabuco, Teixeira de Melo, Visconde de Taunay e Ruy Barbosa e é composta por quarenta membros efetivos e perpétuos (por isso alcunhados imortais) e por vinte sócios estrangeiros. Quatro contos da autora foram lidos por magistrados do TJRJ no programa **Livro Aberto** e podem ser assistidos no canal da Escola no YouTube, no link abaixo.

https://www.youtube.com/playlist?list=PLN3KoXwOXUoiDvUaW6yDqas1od_rm1aaK

